DOSSIÊ



Mapeamento de ações de divulgação científica da Linguística no Brasil

Mapping scientific dissemination actions in Linguistics in Brazil

Evandro Gonçalves Leite¹ (1) Eduardo Gonçalves de Carvalho² (1)

 ¹ Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte, Pau dos Ferros, RN, Brasil.
 ² Universidade do Estado do Rio Grande do Norte, Pau dos Ferros, RN, Brasil.

E-mails: evandrogleite@yahoo.com.br; eduardoggcarvalho72@gmail.com

RESUMO: Este trabalho tem o objetivo de levantar ações institucionais e não institucionais de linguistas brasileiros, visando à divulgação científica da Linguística. Para tanto, desenvolvemos uma pesquisa exploratória, de natureza bibliográfica e documental, catalogando ações de divulgação científica da Linguística em diferentes formatos, mídias e gêneros. Para obtenção dos dados, realizamos buscas na web e utilizamos a técnica da amostragem em bola de neve, mediante os seguintes critérios: ser brasileiro(a); ter (ou estar em) formação e/ou atuação em Letras/Linguística no Brasil; e, para ações que requerem periodicidade, terem atividade pelo menos até junho de 2024. Nossa fundamentação teórica consiste na revisão de estudos sobre divulgação científica no geral e divulgação científica da Linguística em particular. Como resultados, catalogamos 38 ações institucionais e 54 não institucionais de divulgação científica da Linguística no Brasil, em variadas formas, mídias e gêneros (blogs/websites, feira, perfis no Instagram e TikTok, livros, museus, olimpíada de conhecimento, podcasts, revistas, canais no YouTube), com destaque para as mídias digitais. A produção desse conjunto de ações encontra-se distribuída, não igualitariamente, pela maioria das regiões brasileiras, com predominância do Sudeste. Tal diagnóstico permite vislumbrar a tomada de consciência dos agentes da área sobre a necessidade de disseminá-la para um público não especializado.

PALAVRAS-CHAVE: Divulgação científica; Linguística; Linguistas; Brasil.

ABSTRACT: This study aims to make a survey of institutional and non-institutional actions by Brazilian linguists aimed at the scientific dissemination of Linguistics. To this end, we developed an exploratory research, of a bibliographic and documentary nature, cataloging scientific dissemination actions of Linguistics in different formats, media and genres. To obtain the data, we performed searches on the web and used the snowball sampling technique, using the following criteria: being Brazilian; having (or being in) a degree and/or occupation in Literature/ Linguistics; and, for actions that require periodicity, having been active at least until June 2024. Our theoretical basis consists of the review of studies on scientific dissemination in general and scientific dissemination of Linguistics in particular. As a result, we catalogued 38 institutional

COMO CITAR

LEITE, Evandro Gonçalves; CARVALHO, Eduardo Gonçalves de. Mapeamento de ações de divulgação científica da Linguística no Brasil. *Revista da Anpoll*, v. 56, e2025, 2025. doi: https://doi. org/10.18309/ranpoll.v56.2025

EDITORAS-CHEFE: Andréia Guerini | Mailce Mota

EDITORES CONVIDADOS: Raquel Meister Ko Freitag | Frederico Garcia Fernandes

RECEBIDO: 02/02/2025; ACEITO: 20/02/2025



and 54 non-institutional actions for the scientific dissemination of Linguistics in Brazil, in various forms, media and genres (*blogs/websites*, science fairs, *Instagram* and *TikTok* profiles, books, museums, knowledge olympiads, podcasts, magazines, *YouTube* channels), with emphasis on digital media. The production of this set of actions is distributed, not equally, across most Brazilian regions, with a predominance in the Southeast. This diagnosis allows us to glimpse the awareness of agents in the area about the need to disseminate it to a non-specialized audience.

KEYWORDS: Scientific dissemination; Linguistics; Linguists; Brazil.

1 INTRODUÇÃO

A criação da imprensa por meio da revolução de Gutenberg, no século XV, trouxe novos rumos para a ciência, especialmente nos modos de disponibilizá-la e acessá-la com mais velocidade pela comunidade científica. Assim, quando a escrita passou a ser facilmente impressa, os conhecimentos científicos produzidos puderam ser acumulados e compartilhados pelo mundo de maneira mais eficaz e intensa. Paralelamente, a era da *Internet*, iniciada no século XX e em vasta expansão no século XXI, conduziu a uma nova revolução nos modos de comunicação das pesquisas científicas. Com o estabelecimento dos periódicos científicos on-line, das iniciativas para uma ciência aberta, dos congressos virtuais e das oportunidades de conexão com cientistas além das fronteiras territoriais, a ciência conquistou um novo patamar de comunicação e consequente avanço intermediado pela conexão virtual.

A despeito desses desenvolvimentos, persiste, ao longo do tempo, um enorme desafio para a construção da ciência: os conhecimentos científicos elaborados em universidades e demais centros de pesquisa continuam, em grande medida, restritos a uma pequena camada da sociedade, mesmo com avanços no número de indivíduos ao longo dos séculos que puderam acessar os discursos científicos. Isso posto, para a imensa maioria da sociedade, que está à margem dos processos científicos, há uma carência de conhecimentos que poderiam beneficiar suas vidas.

Nessa perspectiva, a fim de combater essa dificuldade e aproximar a sociedade da ciência, tem sido discutida e se tornado trabalho de vida para alguns cientistas a divulgação científica (DC), prática também reconhecida em outros trabalhos como popularização da ciência (PC). Neste trabalho, não nos debruçaremos nas diferenças semânticas dos termos. Por acreditarmos na maior difusão do emprego do conceito DC no contexto brasileiro e nas relações de sinonímia entre os termos apresentados por Silva *et al.* (2024), adotaremos o termo "divulgação científica" como conceito guarda-chuva desse campo de investigação.

No campo da Linguística, a DC é considerada uma modalidade em expansão, embora ainda sem o mesmo prestígio e visibilidade de outras, como as ciências da saúde e biológicas, por exemplo. Pesquisadores como Cristovão e Pereira (2023) e Sampaio (2018) notam um impulso maior da DC na Linguística nos últimos dez anos, a partir da ampliação de redes sociais, do contexto de crescimento do fenômeno da desinformação e de cortes em investimentos em pesquisa, além do lançamento do filme "A Chegada" em 2016, cujo enredo traz linguistas como personagens centrais. Antes de "A Chegada", o filme "Atlantis: o reino perdido", de 2001, já trazia um linguista como personagem.

A partir desse cenário – e motivados pela pergunta "Onde estão os linguistas na divulgação científica brasileira?" (Sampaio, 2018, p. 192) –, interessa-nos abordar como os linguistas

têm agido para divulgar a Linguística para um público não especializado, a partir de diferentes gêneros textuais, mídias e formatos. Assim, temos como objetivo levantar ações institucionais e não institucionais de linguistas brasileiros visando à divulgação científica da Linguística no Brasil. Cristovão *et al.* (2023) fizeram um mapeamento de algumas ações, tarefa que pretendemos expandir neste trabalho, por entendermos tanto a DC como uma atividade emergente e em expansão na Linguística quanto as mídias digitais, que as autoras destacam em sua cartografia, como espaços dinâmicos e moventes.

Como fundamentação teórica, baseamo-nos em estudos sobre DC no geral e divulgação da Linguística em particular. Nossos dados são frutos da catalogação de ações institucionais ou não (*blogs/websites*, feira, perfis no *Instagram* e no *TikTok*, livros, museus, olimpíada de conhecimento, *podcasts*, revistas, canais no *YouTube*), acessadas a partir de pesquisa bibliográfica e documental.

Assim concebido, o presente artigo encontra-se estruturado nas seguintes seções, além desta introdução: a seguir, expomos o referencial teórico, com conceitos sobre DC e, mais especificamente, sobre divulgação da Linguística; posteriormente, relatamos os procedimentos de obtenção e de análise dos dados; depois, apresentamos e interpretamos os dados; por fim, tecemos as nossas considerações finais.

2 REVISÃO DA LITERATURA

A DC trata-se de um modo de disseminação diferente da comunicação científica costumeira nos interiores das comunidades científicas. Isso se dá porque a prática de DC parte do pressuposto do uso de uma linguagem acessível aliada a diversas estratégias comunicativas, para estabelecer pontes com o público leigo acerca de um conhecimento científico produzido em determinada área da ciência.

Segundo Cristovão (2024), a DC contribui na medida em que permite a cidadãos não especializados que tenham acesso a conceitos científicos e possam compreender seus usos no cotidiano. Para De Grande e Oliveira (2024), ela tem uma função de "dupla face": além de sua responsabilidade com a democratização do conhecimento científico, a DC presta contas ao poder público. Sendo assim, uma vez que a universidade, lugar onde a ciência está sendo produzida, é custeada pela sociedade, ela merece ter acesso aos resultados produzidos na instituição. Motta-Roth e Scherer (2016), por sua vez, definem PC como um processo de recontextualização, em que interagem características das esferas jornalística, científica e pedagógica.

Em uma revisão sistemática de literatura sobre o campo de conhecimento da DC, Piccoli e Stecanela (2023) demonstram que as expressões "popularização da ciência" e "popularização do conhecimento" representam um formato em ascensão na contemporaneidade, embora ainda não tenham posição de destaque no quantitativo de trabalhos analisados. Isso vai ao encontro dos apontamentos Silva *et al.* (2024), que apresentam a expressão "divulgação científica" como recorrente na maioria dos trabalhos, o que também nos faz preferir essa nomenclatura.

Portanto, como uma atividade de ensino informal, a DC pode estar presente em inúmeras estratégias e espaços diferentes, como museus de ciência, revistas, programas televisivos, textos em *blogs/websites*, *podcasts*, canais em redes sociais, feiras e olimpíadas científicas. Em sua essência, está o princípio de tornar a informação científica acessível a camadas populares distantes das discussões científicas.

Entre os desafios da DC na realidade brasileira, destacamos a expansão da contribuição e reconhecimento de outras áreas científicas na tarefa (além de ciências da natureza e da saúde, que têm maior espaço), a necessidade de adesão como prática institucional dos órgãos científicos e a formação específica para o expediente dessa tarefa na rotina dos pesquisadores nacionais.

Especificamente na Linguística, Baronas (2010) já preconizava a necessidade de considerar os estudos linguísticos como objeto qualificado de divulgação, defendendo a criação de uma política de DC da Linguística no Brasil, feita por "especialistas em linguagem" (linguistas) em diferentes gêneros textuais e veículos/suportes. Hochsprung (2023b) corrobora esse pensamento, ao elencar algumas razões para divulgar a Linguística: o fato de ser uma ciência, de não ser popular, de afetar a vida das pessoas, de as pessoas poderem acessar a língua com facilidade e de contribuir para a alfabetização científica da sociedade.

Nessa mesma direção, Cristovão e Pereira (2023, p. 227) pontuam que "[...] a cultura científica da Linguística é parte integrante do patrimônio de todos numa sociedade [...]". De fato, a linguagem, como capacidade humana, é experienciada por todos nós, haja vista que medeia nossas ações. Essa característica, conforme Hochsprung (2023a), destaca o caráter interdisciplinar da Linguística, o que pode ajudar a fomentar a divulgação, na medida em que torna mais abrangentes alguns assuntos.

Além disso, De Conto, Sanchez-Mendes e Rigatti (2022), para evidenciar a proximidade da reflexão sobre a linguagem da vida prática das pessoas, partem do princípio de que todos os falantes põem em funcionamento, mesmo que intuitivamente, sua criatividade em atividades epilinguísticas e metalinguísticas nas interações linguageiras. As autoras ilustram essa capacidade com a produção e a interpretação de textos humorísticos cujo efeito se constrói a partir de atividades linguísticas (epilinguísticas e/ou metalinguísticas). Assim, as autoras defendem que ações de divulgação da Linguística devem explorar tais características, estimulando os falantes a refletir sobre fatos linguísticos a partir de usos concretos da língua. Acrescentamos, ainda, que a abordagem e a reflexão de fenômenos linguísticos a partir de usos concretos é uma forma de engajar os falantes na percepção de fatos linguísticos com os quais lidam no dia a dia.

A fim de promover a divulgação da Linguística, têm sido realizadas no Brasil ações institucionais e não institucionais, com predominância destas últimas, conforme evidenciam Cristovão *et al.* (2023). As autoras também assinalam que tais ações ocorrem em mídias e gêneros variados, com destaque para o contexto digital, em função do qual os produtos têm a possibilidade de explorar diferentes semioses e recursos multimodais (imagens, sons, movimentos).

Não à toa, Villarinho e Forster (2022) elegem redes sociais e mídias digitais como formas mais atraentes e amigáveis de divulgar o conhecimento científico. Porém, isso demanda do divulgador, além do cuidado com a abordagem e a adaptação do conhecimento científico ao público não especializado, o domínio e o uso de tecnologias e ferramentas técnicas necessárias à construção da linguagem digital e, em certos casos, a necessidade de financiamento para aquisição de equipamentos e contratação de profissionais especializados em mídias e tecnologias digitais de edição de conteúdo (Villarinho; Forster, 2022).

Apesar do crescimento e da diversificação, a DC da Linguística ainda enfrenta enormes desafios, que têm permeado a reflexão de divulgadores e de outros pesquisadores da área.

A título de ilustração, podemos mencionar: visão da divulgação da linguística como uma atividade menor (Baronas, 2010); prestígio da tradição gramatical e dos gramáticos na grande mídia como as grandes autoridades para explicar fatos linguísticos, veiculando aspectos prescritivos e, até mesmo, preconceito linguístico (Baronas, 2010; Hochsprung, 2023a); pouco conhecimento do que é Linguística e seu foco de estudo, de modo que a concepção de senso comum de ciência muitas vezes ignora os estudos linguísticos (Hochsprung, 2023a; Sampaio, 2018).

Esse quadro, com suas possibilidades e desafios, reforça a necessidade de fomentar ações institucionais e não institucionais. Como muito bem observam Cristovão *et al.* (2023), essa tarefa exige mobilização e articulação de vários agentes, desde pesquisadores, divulgadores e professores até universidades, programas de pós-graduação e instituições de fomento à pesquisa. Além disso, implica, mais recentemente, a compreensão dos modos de produção, circulação e consumo de informações no ciberespaço, um meio emergente e cada vez mais importante para a DC (De Grande; Oliveira, 2024).

3 METODOLOGIA

A fim de levantar ações institucionais e não institucionais de divulgação da Linguística no Brasil, realizamos um estudo exploratório. Com esse tipo de pesquisa, visamos a construir maior familiaridade com o objeto de estudo, traçando um panorama de ações de DC da Linguística em diferentes mídias, gêneros e formatos. Assim, consideramos livros, revistas, eventos, olimpíadas de conhecimento, museus, *blogs/websites*, canais do *Youtube*, perfis em redes sociais (*Instagram*, *TikTok*) e *podcasts*.

Como técnicas de coleta de dados, utilizamos as pesquisas bibliográfica e documental, ambas feitas em ambiente virtual (*Internet*). A primeira consistiu na busca de livros e revistas cujo foco seja a disseminação da Linguística para o público não especializado. A segunda, na inventariação de eventos, olimpíadas de conhecimento, museus, *blogs/websites*, páginas do *Youtube*, perfis em redes sociais (*Instagram* e *Tiktok*) e *podcasts*, com o mesmo foco de atuação.

Os critérios para seleção dos dados foram: serem as ações promovidas ou coordenadas por instituições, grupos ou pessoas¹ do Brasil, com formação na área de Letras/Linguística; desconsiderar ações voltadas para ensino de idiomas ou de gramática; para ações que requerem periodicidade, terem tido atividade recentemente, pelo menos até junho de 2024.

Os dados foram obtidos entre dezembro de 2024 e janeiro de 2025 e complementados em março de 2025, por ocasião da revisão do artigo. Nesse processo, fizemos uso de buscas simples em buscadores da *web*, considerando ainda a amostragem em bola de neve (*snowball*), como fizeram Cristovão *et al.* (2023). Essa técnica de amostragem configura-se como não probabilística, muito utilizada em estudos exploratórios, quando se procura mapear populações ou contextos ainda desconhecidos ou de difícil acesso (Heckathorn, 2011). Por esse motivo, essa técnica torna-se adequada para a presente pesquisa, tanto porque não há uma base de dados sobre o assunto pesquisado nem sobre ações, quanto porque, como área emergente e potencialmente em constante expansão – especialmente no contexto dinâmico e movente das

Consideramos pessoas brasileiras, com formação e/ou atuação profissional no Brasil. Dados sobre formação e atuação foram verificados com base nos metadados disponíveis no currículo *Lattes*, nas universidades às quais estão vinculadas e/ou nos próprios produtos catalogados.

mídias digitais –, muitos recursos de divulgação não foram identificados nem catalogados previamente. Desse modo, muitos perfis de divulgação que encontramos seguem outros da mesma natureza; também obras e textos científicos mencionam ações de divulgação da Linguística.

Mesmo assim, não temos pretensão de efetuar uma caracterização exaustiva das ações de divulgação da Linguística, dadas as próprias características de construção da amostragem e, principalmente, a possibilidade de novas iniciativas. Algumas estratégias apontadas por Vieira (2021) – como projetos ou cursos de extensão desenvolvidos por universidades, ou em parceria com instituições públicas, privadas ou grupos sociais – certamente não foram alcançadas, haja vista a dificuldade e até a impossibilidade, no âmbito desta pesquisa, de levantar ações Brasil afora que não estejam divulgadas na *web*. Além disso, mesmo no contexto das buscas na *Internet*, iniciativas com maior visibilidade e respaldo social têm mais chances de ser encontradas, à medida que ações mais isoladas ou de menor visibilidade tendem a ser omitidas, dada a atuação de algoritmos e da própria construção das estruturas de redes entre os perfis e textos consultados.

Assim obtidos, os dados são submetidos a uma abordagem de cunho qualitativo-interpretativista, complementada com uma representação quantitativa. Como procedimentos de análise, dividimos as ações em institucionais e não institucionais, a exemplo de Cristovão et al. (2023). Para cada categoria de ação – livros, revistas, eventos, olimpíadas de conhecimento, museus, blogs/websites, canais do Youtube, perfis em redes sociais (Instagram, TikTok) e podcasts – elaboramos um quadro descritivo, com informações sobre autoria, título da ação e endereço/editora. Por fim, construímos uma representação quantitativa com a distribuição das ações catalogadas por região brasileira.

4 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Chamamos de ações institucionais aquelas que se apresentam explicitamente filiadas a projetos, grupos de pesquisa ou instituições. O Quadro 1 evidencia formas, mídias e gêneros de DC da Linguística nessa modalidade:

Quadro 1 - Ações Institucionais de Divulgação Científica da Linguística

Autoria	Título da ação	Endereço/Editora			
Blogs/websites					
Departamento de Linguística e Filologia da UFRJ	Nós da Linguística	https://tinyurl.com/4undcw2j			
Projeto de divulgação científica da Unicamp	#Linguística	https://tinyurl.com/5eubzh29			
Projeto de extensão coordenado pela Profa. Dra. Branca F. Fabrício (UFRJ) do Núcleo de Estudos em Discursos e Sociedade da UFRJ	CONTXT	https://tinyurl.com/yf27jx6u			
Projeto de extensão da UFPB	Linguisticamente Falando	https://tinyurl.com/44k9ncdt			
Feira					
Projeto de extensão Revista ECOS – Entrepalavras & Coisas, da UFC	I Feira de Linguagem e Cultura: Desvendando Estilos	https://tinyurl.com/mve5ext5			

Autoria	Título da ação	Endereço/Editora
Instagram		
Parceria da Sexuality Policy Watch com o Programa Interdisciplinar de Pós-graduação em Linguística Aplicada da UFRJ	O Pequeno Dicionário	https://tinyurl.com/3tjmz23z
Programa de extensão da UFRB	Café com Linguística	https://tinyurl.com/5xk5dszr
Programa de Pós-Graduação em Linguística da UFRJ	Observatório de Línguas em Uso	https://tinyurl.com/37n79kff
Projeto de extensão da UFF coordenado pela Profa. Dra. Luciana Sanchez Mendes (UFF)	Gramatimemes	https://tinyurl.com/5n6ub7ja
Projeto de extensão da UFPB coordenado pelos professores Dr. Márcio M. Leitão (UFPB) e Dra. Carolina Gomes da Silva (UFPB)	Linguisticamente Falando	https://tinyurl.com/yc62zvhv
Projeto de extensão da UFRJ coordenado pela Profa. Dra. Ana Paula Q. Gomes (UFRJ)	Preconceito Linguístico: NÃO!	https://tinyurl.com/3wzaw38e
Projeto de extensão coordenado pela Profa. Dra. Branca F. Fabricio (UFRJ) do Núcleo de Estudos em Discursos e Sociedade da UFRJ	Contxt Ufrj	https://tinyurl.com/33njswwj
Projeto de extensão da UERJ coordenado pelo Prof. Dr. Ricardo Joseh Lima (UERJ)	Redes Linguísticas UERJ	https://tinyurl.com/y7rwykud
Projeto de pesquisa coordenado pela Ms. Letícia R. C. da S. Marques (UERJ) e pelo Ms. Roberto T. de Aguiar Junior (UERJ)	Com a Palavra, Linguística	https://tinyurl.com/4w2py6jx
Livros		
Departamento de Linguística e Filologia da UFRJ	Nós da Linguística	https://tinyurl.com/mpby9y5n / Editora Pimenta Cultural
Dr. Hélio de Oliveira (Unicamp)	Escola [E Linguística] é Lugar de Política? Uma Análise Discursiva da Escola sem Partido	https://tinyurl.com/ymkdhkyv / Editora Mercado de Letras
Profa. Dra. Luisa A. G. Godoy (UFVJM)	Que tal a linguística com uma colher de açúcar? – Textinhos adocicados sobre a linguagem	https://tinyurl.com/4dmtcsth/ Editora Mercado de Letras
Prof. Dr. Luisandro M. de Souza (UFPR)	Como uma Língua Funciona? Fundamentos (muito básicos) de Linguística	https://tinyurl.com/5ckj6jxf / Editora Mercado de Letras
Parceria da Sexuality Policy Watch com o Programa Interdisciplinar de Pós-graduação em Linguística Aplicada da UFRJ	Termos ambíguos do debate político atual: pequeno dicionário que você não sabia que existia	https://tinyurl.com/2bc699x2 / Associação Brasileira Interdisciplinas de Aids – ABIA
Parceria da Sexuality Policy Watch com o Programa Interdisciplinar de Pós-graduação em Linguística Aplicada da UFRJ	Termos ambíguos do debate político atual: pequeno dicionário que você jovem não sabia que existia	https://tinyurl.com/2bc699x2 / Associação Brasileira Interdisciplinas de Aids – ABIA

tinyurl.com/yc5ejnzv
inyurl.com/bdhnwapu
inyurl.com/bdhnwapu
tinyurl.com/4a4dfa4e
tinyurl.com/4a4dfa4e
inyurl.com/525zmh38
tinyurl.com/y5d9vtfr
tinyurl.com/yyfn5c5w
tinyurl.com/789cjcj3/
tinyurl.com/337r4v6n
tinyurl.com/2p9jbf4d
tinyurl.com/ytm9cfkp
tinyurl.com/2kbwz9vr
tinyurl.com/42ddtuwd
inyurl.com/hzs3w8mw

² A revista "Cadernos de Linguística" publica artigos científicos, mas exige do(s) autor(es) de cada artigo a produção de um resumo do trabalho para não especialistas.

Quadro 1 - Cont.

Autoria	Título da ação	Endereço/Editora
Laboratório Integrado de Letramentos Acadêmico-Científicos da UEL, coordenado pela Profa. Dra. Vera Lúcia L. Cristovão (UEL)	Colin – Colmeia Linguística	https://tinyurl.com/22wpdc6t
Programa de Educação Tutorial do curso de Letras da UFPE	Parafraseando	https://tinyurl.com/mrykrxhe
Projeto de extensão do Instituto de Letras da UERJ	Projeto Linguística e Ensino	https://tinyurl.com/59z7pprh
Projeto de extensão coordenado pela Profa. Dra. Branca F. Fabrício (UFRJ) do Núcleo de Estudos em Discursos e Sociedade da UFRJ	PodContxt	https://tinyurl.com/4sk8ee2z
Projeto de pesquisa e divulgação coordenado pela Profa. Dra. Clara N. G. Villarino (UFJF) e pelo Prof. Dr. Renê A. M. da S. e Forster (UERJ)	Renê Forster	https://tinyurl.com/ytyszkt9

Fonte: Elaborado pelos autores.

Como vemos, são 38 ações: 4 *blogs/websites*, 1 feira de ciência, 9 perfis no *Instagram*, 6 livros, 2 museus, 1 olimpíada de conhecimento, 4 *podcasts*, 4 revistas, 1 perfil no *TikTok* e 6 canais no *Youtube*. A maioria das ações remete a mídias digitais de comunicação de massa (*blogs/websites*, redes sociais, *podcasts* e *Youtube*), que miram uma audiência que muitas vezes desconhece a Linguística, cumprindo essa função de democratização do conhecimento científico em plataformas digitais e situações não formais de educação. Iniciativas como essas mostram-se horizontalizadas e integram-se aos ambientes de comunicação de massa.

Outras referem-se a estratégias como livros, revistas e museus. Tais iniciativas são mais convencionais em termos de DC, mas, com exceção dos livros, constituem inovações no campo da Linguística no Brasil. O Museu da Língua Portuguesa é nacionalmente conhecido, embora não acessível a todos, por questões geográficas; já o Mugra é um museu virtual, em construção, ligado a uma universidade. Das quatro revistas, duas são ligadas a universidades e duas à Associação Brasileira de Linguística (ABRALIN), além de três delas contarem com classificação no sistema Qualis Capes.

Além disso, destacamos iniciativas que se mostram mais próximas de situações de educação formal, embora não se confundam com elas: é o caso da Feira de Linguagem e Cultura e da Olimpíada Brasileira de Linguística. A Feira teve sua primeira edição em 2024, na Universidade Federal do Ceará, aberta e formulada para demonstrar ao público a linguagem no cotidiano. Já as olimpíadas de conhecimento, em que pese seu caráter também competitivo, podem configurar-se como disseminadoras do pensamento e da cultura científica. Especificamente no caso da Olimpíada Brasileira de Linguística, pode promover, segundo Fuchsberger e Flud (2020), reflexões sobre as línguas naturais sob uma visão científica, estimulando reflexão linguística metalinguística e epilinguística, mediante a observação, o questionamento e a categorização de fenômenos, num percurso que vai da percepção intuitiva dos fatos linguísticos rumo à sistematização.

A expectativa é que as ações institucionais ganhem mais espaço na DC. Por mais que ainda sejam vistas como um produto menos valorizado em termos de capital simbólico na academia (Baronas, 2010), já gozam de certo reconhecimento de agências de fomento, como o Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq), as quais desempenham papel essencial nesse processo. Chamadas do CNPq exigem a realização de ações de DC e algumas, especificamente, já levam em conta tais atividades como critério de pontuação na avaliação das propostas submetidas. Essa valorização é uma reivindicação de autores da área, a exemplo de Cristovão *et al.* (2023, p. 306), ao defenderem que "[...] o tempo de trabalho investido nessa tarefa seja fomentado, valorizado e tenha peso na hora de pontuar os currículos acadêmicos dos pesquisadores em processos de concorrências por recursos, vagas ou progressão de carreira".

As ações não institucionais, por sua vez, correspondem a iniciativas pessoais que, mesmo quando fazem parte da atuação acadêmico-profissional de professores, pesquisadores ou estudantes, não se apresentam explicitamente filiadas a grupos de pesquisa, projetos ou instituições. Vejamos o Quadro 2:

Quadro 2 - Ações Não Institucionais de Divulgação Científica da Linguística

Autoria	Título da ação	Endereço/Editora			
Blogs/websites					
Prof. Dr. Aldo L. Bizzocchi (UNIVESP)	Diário de um linguista	https://tinyurl.com/yc7r2exu			
Dr. Bruno F. Guide (USP), Dranda. Cecilia Farias de Souza (USP) e Dra. Juliana Angel-Osorno (USP)	Membrana Linguística: Linguagem nos limites	https://tinyurl.com/3pddwhj8			
Prof. Dr. Luisandro M. de Souza (UFPR)	Luisandro Mendes de Souza	https://tinyurl.com/yhwnw9jy			
Dranda. Marina G. Lucas Silva (USP)	Além da Língua: Educação Linguística no século XXI	https://tinyurl.com/452rfnzp			
Profa. Dra. Thaïs Cristófaro Silva (UFMG) e equipe	Fonética e Fonologia	https://tinyurl.com/9c5szrxw			
Instagram					
Dr. André Luiz Machado (UNESP)	André Machado – Linguística	https://tinyurl.com/53425f97			
Ma. Carol Pereira (USP)	Português é legal	https://tinyurl.com/2s64yesh			
Esp. Estevam Fortunato da Silva Neto (UFRN)	Glossonauta	https://tinyurl.com/bde7p2jw			
Dra. Janaisa M. Viscardi (Unicamp)	Jana Viscardi	https://tinyurl.com/yc7j8key			
Dra. Jorcemara M. Cardoso (UFSCar)	Empoderamento Linguístico	https://tinyurl.com/33zzxvhw			
Dranda. Juliana F. C. Nunes (UFRJ)	Julinguística	https://tinyurl.com/3z6aptwk			
Profa. Dra. Luisa A. G. Godoy (UFVJM)	Linguística do Cotidiano	https://tinyurl.com/mt6d44py			
Profa. Dra. Paola G. Konrad (UNISINOS)	Paola Linguista	https://tinyurl.com/msypap7m			
Dra. Pietra C. Rigatti (UFSC)	Língua Ciência	https://tinyurl.com/25vftrrb			
Dr. Rodrigo Spinelli (PUCRS)	A Língua Muda	https://tinyurl.com/22npj2v2			
Profa. Dra. Thaïs Cristófaro Silva (UFMG)	Fonética e Fonologia	https://tinyurl.com/mr3trb3k			
Drando. Thiago do N. Godoy (Unicamp)	Questão de Linguagem – Professor de Português	https://tinyurl.com/mr2y36r7			
Drando. Vitor Hochsprung (UFSC)	Vitor Linguística	https://tinyurl.com/yyp96u3a			

Autoria	Título da ação	Endereço/Editora
Livros		
Prof. Dr. Aldo L. Bizzocchi (UNIVESP)	O Universo da Linguagem: sobre a língua e as línguas	https://tinyurl.com/3ae9e38t/ Editora Contexto
Prof. Dr. Aldo L. Bizzocchi (UNIVESP)	Uma Breve História das Palavras: Da Pré-História à era digital	https://tinyurl.com/43zsn59p / Editora Edições 70
Prof. Dr. Caetano W. Galindo (UFPR)	Latim em pó: Um passeio pela formação do nosso português	https://tinyurl.com/yuaf3kkb/ Editora Companhia das Letras
Prof. Dr. Carlos Alberto Faraco (UFPR)	Linguística histórica: uma introdução ao estudo da história das línguas	https://tinyurl.com/mrknrdwu/ Editora Parábola
Ma. Carol Pereira (USP)	Não foi isso que eu quis dizer! – O lado curioso (e preocupante) do texto e da fala na era da interpretação duvidosa	https://tinyurl.com/hv58akm8 / Editora Maquinaria
Prof. Dr. Gabriel de Á. Othero (UFRGS)	Como Nasceu a Primeira Língua	https://tinyurl.com/3x5xz4vj/ Editora Blucher
Prof. Dr. Gabriel de Á. Othero (UFRGS)	Mitos de Linguagem	https://tinyurl.com/3cufz2zf/ Editora Parábola
Prof. Dr. Gabriel de Á. Othero (UFRGS) e Prof. Dr. Valdir do N. Flores (UFRGS) (org.)	O que sabemos sobre a linguagem: 51 perguntas e respostas sobre a linguagem humana	https://tinyurl.com/6wybmjt7 / Editora Parábola
Profa. Dra. Lou-Ann Kleppa (UNIR)	Onze Sinais em Jogo	https://tinyurl.com/2s3dve2d / Editora da Unicamp
Prof. Dr. Marcos A. Bagno (UnB)	A Língua de Eulália: Novela Sociolinguística	https://tinyurl.com/yc27phr8 / Editora Contexto
Prof. Dr. Marcos A. Bagno (UnB)	Preconceito Linguístico	https://tinyurl.com/y56ujkzy / Editora Parábola
Prof. Dr. Sírio Possenti (Unicamp)	A Cor da Língua e Outras Croniquinhas de Linguista	https://tinyurl.com/2e5stzz7 / Editora Mercado de Letras
Prof. Dr. Sírio Possenti (Unicamp)	Língua na mídia	https://tinyurl.com/5663jvst / Editora Parábola
Prof. Dr. Sírio Possenti (Unicamp)	Malcomportadas línguas	https://tinyurl.com/bdejuzcf/ Editora Parábola
Prof. Dr. Sírio Possenti (Unicamp)	Os Humores da Língua: Análises Linguísticas de Piadas	https://tinyurl.com/mptpvyhz / Editora Mercado de Letras
Podcasts		
Dr. Bruno F. Guide (USP) e Dranda. Cecilia F. de Souza (USP)	Babel Podcast	https://tinyurl.com/2dbfx3c9
Ma. Carol Pereira (USP)	Não me entenda mal	https://tinyurl.com/yc4bnhu7
Prof. Dr. Gabriel de Á. Othero (UFRGS)	Linguística ON	https://tinyurl.com/25hzye4c
Dranda. Juliana F. C. Nunes (UFRJ)	Clube Ling	https://tinyurl.com/564uv6pz
TikTok		
Dr. André Luiz Machado (UNESP)	André Machado – Linguística	https://tinyurl.com/4pnk8ksm
Ma. Carol Pereira (USP)	Português é legal	https://tinyurl.com/5n73ypk7
Esp. Estevam Fortunato da Silva Neto (UFRN)	Glossonauta	https://tinyurl.com/mv6jaat6

Quadro 2 - Cont.

Autoria	Título da ação	Endereço/Editora
Dra. Janaisa M. Viscardi (Unicamp)	Jana Viscardi	https://tinyurl.com/2drr57h8
Dra. Jorcemara M. Cardoso (UFSCar)	Jorcemara Cardoso	https://tinyurl.com/3848udn9
Dranda. Juliana F. C. Nunes (UFRJ)	Julinguistics	https://tinyurl.com/2mp5yhd2
Dra. Pietra C. Rigatti (UFSC)	Língua Ciência	https://tinyurl.com/bdzzrxcm
Drando. Thiago do N. Godoy (Unicamp)	Questão de Linguagem	https://tinyurl.com/59jd9j2d
YouTube		
Prof. Dr. Aldo L. Bizzocchi (UNIVESP)	Planeta Língua	https://tinyurl.com/3rc9xjaz
Ma. Amanda Batista da Silva (UFLA)	LeveLetras – Amanda Batista	https://tinyurl.com/76pd8sjk
Dr. André Luiz Machado (UNESP)	André Machado – Língua e Linguística	https://tinyurl.com/bdz768ep
Esp. Estevam Fortunato da Silva Neto (UFRN)	Glossonauta	https://tinyurl.com/5dwcjsmr
Dra. Janaisa M. Viscardi (Unicamp)	Jana Viscardi	https://tinyurl.com/yck7bxw6
Dra. Jorcemara M. Cardoso (UFSCar)	Jorcemara Cardoso Empoderamento Linguístico	https://tinyurl.com/2hr2t4vv
Me. Maurício O. P. de Carvalho (USP)	MOPC - Linguística	https://tinyurl.com/4vrczxbk
Profa. Dra. Thaïs Cristófaro Silva (UFMG)	Fonética e Fonologia	https://tinyurl.com/4y62zk9w
Prof. Dr. Vilson José Leffa (UCPel)	ELA: Epifanias em Linguística Aplicada	https://tinyurl.com/y3282znz

Fonte: Elaborado pelos autores.

As ações demonstradas no Quadro 2 totalizam 54: 5 *blogs/websites*, 13 perfis no *Instagram*, 15 livros, 4 *podcasts*, 8 perfis no *TikTok* e 9 canais no *YouTube*. Assim como nas ações institucionais, nas não institucionais prevalecem as mídias digitais de comunicação de massa (*blogs/websites*, redes sociais, *podcasts* e *Youtube*). De fato, uma divulgadora da Linguística entrevistada por Cristovão *et al.* (2023) admite que as ações não institucionais conferem mais liberdade editorial e de formato. Podemos acrescentar, ainda, menos dependência do mercado editorial.

Nessa modalidade, chamamos atenção também para a quantidade de livros, alguns dos quais se mostraram precursores da DC da Linguística no Brasil. Como, tradicionalmente, as questões de linguagem que têm ganhado mais espaço na grande mídia estão relacionadas a aspectos prescritivos e, até mesmo, preconceituosos (Baronas, 2010), os livros, principalmente antes das redes sociais (e algumas colunas em jornais ou revistas), eram formas de estabelecer um contraponto às abordagens meramente prescritivas da linguagem.

Ao compararmos as duas modalidades, visualizamos não somente uma variedade de formatos, gêneros e mídias, mas também de áreas abordadas, entre elas: Análise do Discurso, Biolinguística, Estilística, Fonética, Fonologia, Linguística Aplicada, Linguística Histórica, Neurolinguística, Psicolinguística e Sociolinguística. Outro ponto que merece destaque é a prevalência de doutores na autoria ou na coordenação de ações de DC tanto institucionais quanto não institucionais.

Além disso, percebemos que o ambiente digital tem sido espaço profícuo de DC da Linguística. Segundo Baronas (2010), as mídias digitais são veículos mais abertos a iniciativas pessoais e, acrescentamos, àquelas que não têm espaço na chamada mídia tradicional. Especificamente, as redes sociais, ao permitirem comentários, reações e compartilhamento de conteúdo, estabelecem um diálogo mais direto entre divulgador e público (Hochsprung, 2023a).

Ademais, verificamos que a extensa maioria das ações parte de universidades públicas, seja de forma institucionalizada – por meio de projetos de pesquisa, extensão e educação tutorial, grupos e laboratórios de pesquisa –, ou ainda não institucionalizada – com a ação de professores e pesquisadores formados nessas instituições. Isso revela, para além de um pioneirismo, uma responsabilidade social assumida por esses agentes em dar respostas e contribuir à sociedade que fomenta a existência desses centros de construção de conhecimento.

A fim de averiguar a representatividade de diferentes regiões geográficas do Brasil na produção da DC da Linguística, separamos as ações a partir dessa característica. Para tanto, consideramos, em primeiro lugar, a região de atuação acadêmica ou profissional do agente (pessoa, grupo ou instituição), informação presente no próprio produto ou mediante consulta no currículo *Lattes*. Na ausência desse dado, levamos em conta a região em que se deu a última formação acadêmica do agente. Ações de instituições itinerantes, como a ABRALIN, ou que ocorrem em diferentes regiões, por sua natureza interinstitucional, foram classificadas como nacionais. Eis a tabela:

Tabela 1 - Distribuição da produção das ações de divulgação científica da Linguística pelo Brasil

	Região					- Nível	
Modalidade	Centro-Oeste	Nordeste	Norte	Sudeste	Sul	Nacional	Total
Institucional	0	6	0	25	4	3	38
Não institucional	2	3	1	35	13	0	54
Total	2	9	1	60	17	3	92

Fonte: Elaborado pelos autores.

A tabela nos permite visualizar um quantitativo maior de ações de ordem não institucionalizada, um panorama semelhante ao que fora observado por Cristovão *et al.* (2023). Isso mostra, por um lado, a disposição de estudiosos da área de criarem, por iniciativa pessoal, espaços de divulgação. Por outro, expõe a crescente compreensão, pelos agentes da área, da necessidade de institucionalização da DC da Linguística no país, como preconiza Hochsprung (2023a).

Observamos ainda que a distribuição das ações por região ainda se apresenta bastante desequilibrada, realidade que constitui um dos grandes desafios da DC da Linguística no Brasil, conforme defendem Cristovão *et al.* (2023). Apesar do processo de expansão e diversificação, inclusive (e principalmente) nas mídias digitais de massa, as ações de divulgação, no geral, concentram-se na região Sudeste. Embora, pelo alcance das mídias digitais, tais conteúdos possam ser consumidos por pessoas em qualquer localização física, desde que tenham acesso a certos dispositivos eletrônicos e à *web*, esse dado evidencia a necessidade de mobilização e atuação dos linguistas e de instituições, a fim de que os espaços de produção sejam também diversificados e dialoguem com nuances geográficas, sociais, históricas, culturais e, por conseguinte, linguísticas do Brasil.

5 CONCLUSÃO

Neste trabalho, objetivamos levantar ações institucionais e não institucionais de linguistas brasileiros visando à DC da Linguística no Brasil. Para tanto, realizamos uma pesquisa exploratória de cunho bibliográfico e documental, fazendo uso também da técnica de construção de amostragem em bola de neve, catalogando ações de DC da Linguística produzidas por agentes do Brasil, com formação na área de Letras/Linguística e, no caso de ações que requerem periodicidade, com atividade pelo menos até junho de 2024. Alheias a algum desses critérios, observamos ações de divulgação da Linguística em pleno vigor feitas por não linguistas ou estrangeiros; também verificamos muitas ações que parecem descontinuadas, sem atividade pelo menos desde junho de 2024. Embora não se adequem aos parâmetros estabelecidos neste trabalho, reconhecemos a importância que têm ou tiveram para a área.

Os dados obtidos a partir dos critérios de inclusão mostram que há uma variedade de ações institucionais e não institucionais, como *blogs/websites*, feira, perfis no *Instagram* e no *TikTok*, livros, museus, olimpíada de conhecimento, *podcasts*, revistas e canais no *YouTube*, com destaque para as mídias digitais. Com predominância das ações não institucionais, essa diversidade distribui-se pela maioria das regiões brasileiras, mas de modo não igualitário, concentrando-se na região Sudeste.

Ressaltamos que as 92 ações apresentadas constituem uma amostragem e não a totalidade delas. Palestras e ações diretas em escolas, por vezes ligadas a projetos maiores (de ensino, de pesquisa ou de extensão) não foram mapeadas, se não havia um registro acessível na *web*. Isso, contudo, não visa a diminuir a ação presencial dos linguistas. Esse recorte deveu-se a questões operacionais da pesquisa.

A maior quantidade de ações nas mídias digitais confirma a inserção da DC da Linguística em meios de comunicação de massa. Isso, por um lado, reforça a impressão de Villarinho e Forster (2022), segundo a qual redes sociais e mídias digitais seriam formas mais atraentes e amigáveis de divulgar o conhecimento científico. Por outro lado, aponta para um desafio, pois, de acordo com Hochsprung (2023b), o funcionamento de algumas redes exige certa velocidade e frequência que nem sempre vão ao encontro do trabalho do divulgador, que preza por um trabalho de qualidade, fruto de pesquisa responsável e cuidadosa, o que geralmente demanda muito tempo e envolvimento. Além disso, segundo o mesmo autor, muitos divulgadores dividem esse trabalho com outros – de pesquisa e de ensino, por exemplo –, o que pode dificultar ou comprometer a divulgação.

Apesar desses desafios, a DC da Linguística tem tentado firmar-se como campo de ação e de estudo, engajando pesquisadores, divulgadores e instituições envolvidas na pesquisa e no fomento, como o CNPq e suas diretrizes em prol da DC em chamadas e editais de pesquisa. Se nos faltam, mediante essa pesquisa, muitos outros parâmetros para afirmar a existência de uma política de DC da Linguística no Brasil, certamente podemos vislumbrar uma tomada de consciência da necessidade desse trabalho para a área e para a sociedade.

AGRADECIMENTOS

Agradecemos ao Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) pela concessão de bolsa de Iniciação Científica ao projeto "Divulgação/Popularização científica da Linguística: aspectos teóricos, formativos e textuais-discursivos" (421969/2023-7, Chamada: Universal 2023), coordenado pela Profa. Dra. Regina Celi Mendes Pereira (UFPB).

CONTRIBUIÇÃO DOS AUTORES

EGL: Conceptualização, Curadoria de Dados, Investigação, Metodologia, Administração do Projeto, Supervisão, Validação, Visualização, Escrita – rascunho original, Escrita – análise e edição; EGC: Conceptualização, Curadoria de Dados, Investigação, Metodologia, Visualização, Validação, Escrita – rascunho original, Escrita – análise e edição.

REFERÊNCIAS

BARONAS, R. L. Da necessidade premente de se cometer uma política de divulgação científica qualificada dos trabalhos da Lingüística do Brasil. *Revista da Anpoll*, [S. l.], v. 1, n. 29, 2010. Disponível em: https://revistadaanpoll.emnuvens.com.br/revista/article/view/180. Acesso em: 5 jan. 2025.

CRISTOVÃO, V. L. L. Cartografia de pesquisas sobre divulgação científica. *PROLÍNGUA*, [S. l.], v. 19, n. 2, p. 41-57, 2024. Disponível em: https://periodicos.ufpb.br/index.php/prolingua/article/view/71544. Acesso em: 24 jan. 2025.

CRISTOVÃO, V. L. L. *et al.* Uma cartografia da divulgação científica em Ciências da Linguagem no Brasil e em Portugal. *Diacrítica*, [*S. l.*], v. 37, n. 1, p. 284-309, 2023. Disponível em: https://revistas.uminho.pt/index.php/diacritica/article/view/5400. Acesso em: 3 jan. 2025.

CRISTOVÃO, V. L. L.; PEREIRA, L. A. A divulgação científica nas ciências da linguagem do Brasil e de Portugal. mídias e gêneros em foco. *In:* GRAÇA, L. *et al.* (org.). *Da didática de língua(s) ao seu ensino*: estudos de homenagem ao professor Joaquim Dolz. Campinas: Pontes, 2023. p. 211-230.

DE CONTO, L.; SANCHEZ-MENDES, L.; RIGATTI, P. C. Quando o falante faz Linguística: como atividades epilinguísticas e metalinguísticas interessam ao fazer científico. *Cadernos de Linguística*, [*S. l.*], v. 3, n. 2, p. e653, 2022. Disponível em: https://cadernos.abralin.org/index.php/cadernos/article/view/653. Acesso em: 4 jan. 2025.

DE GRANDE, P. B.; OLIVEIRA, G. A. Novos desafios em se fazer Divulgação Científica na contemporaneidade. *PROLÍNGUA*, [S. l.], v. 19, n. 2, p. 1-7, 2024. Disponível em: https://periodicos.ufpb.br/ojs2/index.php/prolingua/article/view/72447. Acesso em: 24 jan. 2025.

FUCHSBERGER, G. W; FLUD. I. O método científico e a Olimpíada de Linguística na escola: reflexões e possibilidades para as aulas de gramática. *In:* OLIVEIRA, R. P.; QUAREZEMIN, S. (org.). *Artefatos em gramática*: ideias para aulas de língua. Florianópolis: DLLV/CCE/UFSC, 2020. p. 15-48. *E-book*. Disponível em: https://negr.paginas.ufsc.br/files/2020/05/Artefatos-em-gram%C3%A1tica.pdf. Acesso em: 30 mar. 2022.

HECKATHORN, D. D. Comment: Snowball versus respondent-driven sampling. *Sociological Methodology*, [S. l.], v. 41, n. 1, p. 355-366, 2011. SAGE Publications. Disponível em: https://doi. org/10.1111/j.1467-9531.2011.01244.x. Acesso em: 11 dez. 2024.

HOCHSPRUNG, V. Divulgação científica: notas sobre popularização da Linguística na *Internet* e na sala de aula. *In:* SIBALDO, M. A. (org.). *Ensino de Línguas*: propostas e relatos de experiência. São Paulo: Blucher, 2023a. p. 113-130.

HOCHSPRUNG, V. O 'Big Brother Brasil' como ponto de partida para a divulgação científica e a popularização da Linguística. *Revista do EDICC*, v. 9, p. 1-11, 2023b. Disponível em: https://revistas.iel.unicamp.br/index.php/edicc/article/view/6688. Acesso em: 12 dez. 2024.

MOTTA-ROTH, D.; SCHERER, A. S. Popularização da ciência: a interdiscursividade entre ciência, pedagogia e jornalismo. *Bakhtiniana*. Revista de Estudos do Discurso, [*S. l.*], v. 11, n. 2, p. Port. 164–189 / Eng. 171, 2016. Disponível em: https://revistas.pucsp.br/index.php/bakhtiniana/article/view/23671. Acesso em: 24 jan. 2025.

PICCOLI, M. S. de Q.; STECANELA, N. Popularização da ciência: uma revisão sistemática de literatura. *Educação e Pesquisa*, [*S. l.*], v. 49, n. contínuo, e253818, 2023. Disponível em: https://www.revistas.usp. br/ep/article/view/210734. Acesso em: 12 dez. 2024.

SAMPAIO, T. O. da M. Onde estão os linguistas na divulgação científica brasileira? *Revista do EDICC*, v. 5, p. 192-202, 2018. Disponível em: https://revistas.iel.unicamp.br/index.php/edicc/article/view/5959. Acesso em: 12 dez. 2024.

SILVA, L. N. *et al.* A Divulgação Científica no contexto brasileiro sob o viés da Linguística. *Intercom – Revista Brasileira de Ciências da Comunicação*, São Paulo, v. 47, e2024124, 2024. Disponível em: https://revistas.intercom.org.br/index.php/revistaintercom/article/view/4763. Acesso em: 24 jan. 2025.

VIEIRA, M. H. C. *Preconceito linguístico e divulgação científica:* proposta de percurso metodológico e experiência de pesquisa-ação com jovens comunicadores da Rede Cuca (Fortaleza). 2021. 263 f. Tese (Doutorado em Letras) – Universidade do Estado do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2021. Disponível em: https://www.bdtd.uerj.br:8443/bitstream/1/17935/2/Tese%20-%20Maria%20Herm%C3%ADnia%20 Cordeiro%20Vieira%20-%202021%20-%20Completa.pdf. Acesso em: 21 mar. 2025.

VILLARINHO, C. N. G.; FORSTER, R. 5 passos para (não) produzir vídeos educativos para o YouTube: uma experiência de divulgação em Linguística. *Cadernos de Linguística*, [S. l.], v. 3, n. 2, e646, 2022. Disponível em: https://cadernos.abralin.org/index.php/cadernos/article/view/646. Acesso em: 4 jan. 2025.

APÊNDICES

Quadro 1 - Ações Institucionais de Divulgação Científica da Linguística

Autoria	Título da ação	Endereço/Editora	Descrição		
Blogs/websites					
Departamento de Linguística e Filologia da UFRJ	Nós da Linguística	https://tinyurl.com/4undcw2j	Reúne trabalhos "[] dedicados à divulgação científica da Linguística, de autoria de pesquisadores (professores e estudantes de pós-graduação) []".		
Projeto de divulgação científica da Unicamp	#Linguística	https://tinyurl.com/5eubzh29	Faz parte de uma rede de blogs de divulgação científica da Unicamp.		
Projeto de extensão coordenado pela Profa. Dra. Branca F. Fabrício (UFRJ) do Núcleo de Estudos em Discursos e Sociedade da UFRJ	CONTXT	https://tinyurl.com/yf27jx6u	É "[] um blog colaborativo que busca refletir sobre a circulação de textos e discursos na sociedade como também sobre as ideologias neles contidas".		
Projeto de extensão da UFPB	Linguisticamente Falando	https://tinyurl.com/44k9ncdt	"[] Portal coletivo com informações e conhecimentos sobre Linguística, tanto para profissionais atuantes na área (professores, pesquisadores, fonoaudiólogos, psicólogos e alunos), quanto para o público em geral []".		
Feira					
Projeto de extensão Revista ECOS – Entrepalavras & Coisas, da UFC	l Feira de Linguagem e Cultura: Desvendando Estilos	https://tinyurl.com/mve5ext5	"[] visa divulgar a ciência da linguagem e áreas afins. A Feira é aberta aos públicos interno e externo à Universidade e inclui exposição, rodas de conversa e estandes temáticos".		
Instagram					
Parceria da Sexuality Policy Watch com o Programa Interdisciplinar de Pós-graduação em Linguística Aplicada da UFRJ	O Pequeno Dicionário	https://tinyurl.com/3tjmz23z	"O objetivo principal de nosso projeto é a difusão do conhecimento científico sobre a terminologia utilizada no debate político atual".		

Autoria	Título da ação	Endereço/Editora	Descrição
Programa de extensão da UFRB	Café com Linguística	https://tinyurl.com/5xk5dszr	Por meio de "prosas sobre a língua humana", tem a iniciativa de popularizar a linguística.
Programa de Pós- Graduação em Linguística da UFRJ	Observatório de Línguas em Uso	https://tinyurl.com/37n79kff	Divulga pesquisas realizadas por estudantes e professores.
Projeto de extensão da UFF coordenado pela Profa. Dra. Luciana Sanchez Mendes (UFF)	Gramatimemes	https://tinyurl.com/5n6ub7ja	Através de memes, explora a "sabedoria gramatical" envolvida nas características linguísticas que fazem parte da construção e do uso da gramática.
Projeto de extensão da UFPB coordenado pelos professores Dr. Márcio M. Leitão (UFPB) e Dra. Carolina Gomes da Silva (UFPB)	Linguisticamente Falando	https://tinyurl.com/yc62zvhv	Publica materiais de divulgação da Linguística produzidos por alunos, convidados ou professores.
Projeto de extensão da UFRJ coordenado pela Profa. Dra. Ana Paula Q. Gomes (UFRJ)	Preconceito Linguístico: NÃO!	https://tinyurl.com/3wzaw38e	Divulga conteúdos científicos relacionados ao tema do preconceito linguístico e seu combate.
Projeto de extensão coordenado pela Profa. Dra. Branca F. Fabricio (UFRJ) do Núcleo de Estudos em Discursos e Sociedade da UFRJ	Contxt Ufrj	https://tinyurl.com/33njswwj	É "[] um blog colaborativo que busca refletir sobre a circulação de textos e discursos na sociedade".
Projeto de extensão da UERJ coordenado pelo Prof. Dr. Ricardo Joseh Lima (UERJ)	Redes Linguísticas UERJ	https://tinyurl.com/y7rwykud	Tem o objetivo de divulgar a sociolinguística, utilizando de temas sérios a memes.
Projeto de pesquisa coordenado pela Ms. Letícia R. C. da S. Marques (UERJ) e pelo Ms. Roberto T. de Aguiar Junior (UERJ)	Com a Palavra, Linguística	https://tinyurl.com/4w2py6jx	Explora diversos temas e áreas da linguística, seus pensadores e teorias.

Autoria	Título da ação	Endereço/Editora	Descrição
Livros			
Departamento de Linguística e Filologia da UFRJ	Nós da Linguística	https://tinyurl.com/mpby9y5n / Editora Pimenta Cultural	A obra "[] reúne textos de divulgação científica da área de Linguística que foram publicados no sítio do Departamento de Linguística e Filologia da UFRJ. Numa linguagem acessível, os trabalhos, que se destinam a um público amplo e não especializado, abordam temas atuais e de interesse geral relativos tanto aos aspectos gramaticais e fonológicos quanto sóciopolíticos e culturais de diversas línguas naturais".
Dr. Hélio de Oliveira (Unicamp)	Escola [E Linguística] é Lugar de Política? Uma Análise Discursiva da Escola sem Partido	https://tinyurl.com/ymkdhkyv / Editora Mercado de Letras	"[] Ele se destina a um público amplo, fora dos limites acadêmicos, mas isso não significa que suas páginas contenham simplificações ou apenas um panorama genérico sobre as ciências da linguagem []".
Profa. Dra. Luisa A. G. Godoy (UFVJM)	Que tal a linguística com uma colher de açúcar? – Textinhos adocicados sobre a linguagem	https://tinyurl.com/4dmtcsth / Editora Mercado de Letras	A obra "[] apresenta, em seus 35 breves ensaios, temas variados de diversas áreas da ciência da linguagem, seja a Linguística descritiva, teórica ou aplicada, usando exemplos cotidianos, instigantes e até mesmo divertidos, em uma escrita que pretende ser leve, clara e não-técnica []".
Prof. Dr. Luisandro M. de Souza (UFPR)	Como uma Língua Funciona? Fundamentos (muito básicos) de Linguística	https://tinyurl.com/5ckj6jxf / Editora Mercado de Letras	"[] Quais são os sons de uma língua e como os estudamos? Como inventamos palavras? Existe algo comum a todas as línguas humanas? O que é o significado? A resposta para essas e outras perguntas você vai encontrar neste livro, que oferece fundamentos básicos de Linguística para todos os interessados em entender como as línguas funcionam".

Autoria	Título da ação	Endereço/Editora	Descrição
Parceria da Sexuality Policy Watch com o Programa Interdisciplinar de Pós-graduação em Linguística Aplicada da UFRJ	Termos ambíguos do debate político atual: pequeno dicionário que você não sabia que existia	https://tinyurl.com/2bc699x2 / Associação Brasileira Interdisciplinar de Aids – ABIA	O dicionário "[] resgata a fabricação e difusão de algumas das expressões mais frequentes do atual debate político brasileiro, como 'identitarismo', 'cidadão de bem', 'ideologia de gênero', ou 'racismo reverso'. O Dicionário explica, na linguagem mais simples possível, como e por que essas expressões foram criadas e como são usadas politicamente – em geral, como categorias de acusação".
Parceria da Sexuality Policy Watch com o Programa Interdisciplinar de Pós-graduação em Linguística Aplicada da UFRJ	Termos ambíguos do debate político atual: pequeno dicionário que você jovem não sabia que existia	https://tinyurl.com/2bc699x2 / Associação Brasileira Interdisciplinar de Aids – ABIA	O dicionário "[] resgata a fabricação e difusão de algumas das expressões mais frequentes do atual debate político brasileiro, como 'identitarismo', 'cidadão de bem', 'ideologia de gênero', ou 'racismo reverso'. O Dicionário explica, na linguagem mais simples possível, como e por que essas expressões foram criadas e como são usadas politicamente – em geral, como categorias de acusação".
Museus			
Governo do Estado de São Paulo em parceria com entidades privadas e o Governo Federal	Museu da Língua Portuguesa	https://tinyurl.com/yc5ejnzv	Nasceu com os objetivos de "valorizar a diversidade da língua portuguesa, celebrá-la como elemento fundamental e fundador da cultura e aproximá-la dos falantes do idioma em todo o mundo []".
Projeto de pesquisa e extensão desenvolvido pelo Núcleo de Estudos da Norma Linguística da UFU, com financiamento da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Minas Gerais	Mugra (<i>Web</i> Museu da Gramática)	https://tinyurl.com/bdhnwapu	Seu objetivo geral é "fomentar a criação de um espaço virtual interativo permanente que promova a construção coletiva e a divulgação de conhecimentos em torno de gramáticas que circulam no Brasil e em outros países, discutindo seus impactos sociais, seu processo de construção e contribuições para a educação".

Autoria	Título da ação	Endereço/Editora	Descrição
Olimpíada	·		
Interinstitucional entre entidades públicas e privadas	Olimpíada Brasileira de Linguística (OBL)	https://tinyurl.com/4a4dfa4e	É "[] um evento aberto e gratuito, que acontece desde 2011, instigando seus participantes a ampliar suas habilidades lógico-analíticas, sua intuição linguística, e sua visão sobre os povos do mundo, a partir de uma abordagem interdisciplinar".
Grupo de pesquisa em semântica, sintaxe e pragmática da UFSCar	Mexendo com a Língua	https://tinyurl.com/525zmh38	Podcast que "[] conversa com nomes da ciência das línguas. A cada episódio, um novo tema e um novo convidado".
Laboratório Integrado de Letramentos Acadêmico- Científicos da UEL, coordenado pela Profa. Dra. Vera Lúcia L. Cristovão (UEL)	Colin – Colmeia Linguística	https://tinyurl.com/y5d9vtfr	"A Colmeia Linguística tem como propósito a divulgação da linguística, com o intuito de contribuir para a consciência crítica de linguagem e o combate a desinformação da nossa população, através de um linguajar acessível e descomplicado!".
Programa de Educação Tutorial do curso de Letras da UFRGS	Sopa de Letras	https://tinyurl.com/yyfn5c5w	Faz divulgação da Literatura e da Linguística. Possui o quadro "Conversas com Letristas" em que convida acadêmicos da área.
Projeto de extensão coordenado pela Profa. Dra. Branca F. Fabrício (UFRJ) do Núcleo de Estudos em Discursos e Sociedade da UFRJ	PodContxt	https://tinyurl.com/789cjcj3	Um "[] podcast para ampliar a discussão sobre a circulação de textos e discursos na sociedade como também sobre as ideologias construídas por eles []".
Revistas			
Associação Brasileira de Linguística	Revista Cadernos de Linguística	https://tinyurl.com/337r4v6n	"[] É um periódico científico online destinado exclusivamente à publicação de artigos aceitos e apresentados em eventos da Associação Brasileira de Linguística. A revista se dirige a pesquisadores, estudiosos das áreas da Linguística ou em interface, sejam professores ou estudantes de Graduação ou Pós-Graduação []". Em suas publicações, exige resumo da pesquisa para não especialistas.

Autoria	Título da ação	Endereço/Editora	Descrição
Associação Brasileira de Linguística	Revista Roseta	https://tinyurl.com/2p9jbf4d	"Em geral, a Linguística não é conhecida fora dos cursos de Letras. A proposta da Roseta é fazer a mediação entre o saber acadêmico e a sociedade".
Departamento de Letras e Programa de Pós-Graduação em Linguística da UFSCar	Revista Linguasagem – Revista Eletrônica de Popularização Científica em Ciências da Linguagem	https://tinyurl.com/ytm9cfkp	Entre seus objetivos está "divulgar por meio de linguagem acessível, as pesquisas realizadas e em andamento por docentes e alunos do DL e do PPGL e de demais profissionais da linguagem de outros centros nacionais e internacionais, para promover a melhoria da educação científica na sociedade brasileira".
Projeto de extensão da UFC coordenado pela Profa. Dra. Maria Claudete Lima (UFC)	Revista Ecos (Entrepalavras & Coisas)	https://tinyurl.com/2kbwz9vr	"Ecos se propõe a ser um veículo de popularização da ciência linguística, divulgando mensalmente resultados de pesquisas, eventos, chamadas e notícias relevantes na área de linguagem e cultura; indicando filmes, séries e livros da área; promovendo reportagens detalhadas sobre temas ligados à linguagem e à cultura []".
TikTok			
Projeto de pesquisa coordenado pela Ms. Letícia R. C. da S. Marques (UERJ) e pelo Ms. Roberto T. de Aguiar Junior (UERJ)	Com a Palavra, Linguística	https://tinyurl.com/42ddtuwd	Explora diversos temas e áreas da linguística, seus pensadores e teorias.
YouTube			
Laboratório de Acesso Sintático da UFRJ, coordenado pela Profa. Dra. Aniela I. França (UFRJ)	Aniela Improta França / Laboratório ACESIN (Laboratório de Acesso Sintático)	https://tinyurl.com/hzs3w8mw	"Este é um canal de divulgação científica de pesquisas sobre linguística e neurociência da linguagem do Laboratório ACESIN []".
Laboratório Integrado de Letramentos Acadêmico- Científicos da UEL, coordenado pela Profa. Dra. Vera Lúcia L. Cristovão (UEL)	Colin – Colmeia Linguística	https://tinyurl.com/22wpdc6t	"A Colmeia Linguística tem como propósito a divulgação da linguística, com o intuito de contribuir para a consciência crítica de linguagem e o combate a desinformação da nossa população, através de um linguajar acessível e descomplicado!".

Quadro 1 - Cont.

Autoria	Título da ação	Endereço/Editora	Descrição
Programa de Educação Tutorial do curso de Letras da UFPE	Parafraseando	https://tinyurl.com/mrykrxhe	Canal que visa a "[] divulgar os conhecimentos e as pesquisas desenvolvidas dentro da área de Letras, abordando temáticas que envolvem todo esse universo. Desde dicas sobre como produzir os temidos gêneros acadêmicos, como o TCC, até podcasts cujas discussões envolvem as temáticas em voga nas pesquisas de língua, literatura e educação, esse canal busca garantir maior divulgação da ciência, de modo que haja, consequentemente, também uma maior interação entre os conhecimentos que circulam na esfera acadêmica e a comunidade externa a ela".
Projeto de extensão do Instituto de Letras da UERJ	Projeto Linguística e Ensino	https://tinyurl.com/59z7pprh	"[] Consiste em uma série de vídeos curtos em que pesquisadores de diferentes universidades do Brasil apresentam, em linguagem simples e didática, algum tema de interesse da linguística []".
Projeto de extensão coordenado pela Profa. Dra. Branca F. Fabrício (UFRJ) do Núcleo de Estudos em Discursos e Sociedade da UFRJ	PodContxt	https://tinyurl.com/4sk8ee2z	É "[] um blog colaborativo que busca refletir sobre a circulação de textos e discursos na sociedade como também sobre as ideologias construídas por eles contidas. Ressalta, assim, a importância desse fluxo na construção da vida social []".
Projeto de pesquisa e divulgação coordenado pela Profa. Dra. Clara N. G. Villarino (UFJF) e pelo Prof. Dr. Renê A. M. da S. e Forster (UERJ)	Renê Forster	https://tinyurl.com/ytyszkt9	Divulga vídeos sobre temas da Linguística, especialmente das áreas da Sociolinguística e da Psicolinguística.

Fonte: Elaborado pelos autores.

Quadro 2 - Ações Não Institucionais de Divulgação Científica da Linguística

Autoria	Título da ação	Endereço/Editora	Descrição
Blogs/websites			
Prof. Dr. Aldo L. Bizzocchi (UNIVESP)	Diário de um linguista	https://tinyurl.com/yc7r2exu	"Este blog não é necessariamente sobre linguística ou língua – embora estes tendam a ser temas frequentes aqui –, mas é, antes, um blog feito por um linguista, isto é, por alguém que tem a tentação de interpretar a realidade sob o prisma da linguagem, alguém que gosta de extrair significado de todas as coisas, que acredita que vivemos imersos num mundo de signos, muito mais do que num mundo de 'coisas'".
Dr. Bruno F. Guide (USP), Dranda. Cecilia Farias de Souza (USP) e Dra. Juliana Angel- Osorno (USP)	Membrana Linguística: Linguagem nos limites	https://tinyurl.com/3pddwhj8	"Membrana Linguística existe na intersecção em que, ao agirmos e criarmos sentidos, os eventos acontecem. Aqui você pode cultivar um fascínio pela linguagem humana []".
Prof. Dr. Luisandro M. de Souza (UFPR)	Luisandro Mendes de Souza	https://tinyurl.com/yhwnw9jy	"Aqui você irá encontrar coisas sobre as quais eu gosto de escrever: linguística, cinema, livros, cultura pop em geral (não necessariamente nessa ordem)".
Dranda. Marina G. Lucas Silva (USP)	Além da Língua: Educação Linguística no século XXI	https://tinyurl.com/452rfnzp	Entre os temas que aborda, estão a Linguística Aplicada, decolonialidade, sociedade e cultura, monolinguismo e translinguismo.
Profa. Dra. Thaïs Cristófaro Silva (UFMG) e equipe	Fonética e Fonologia	https://tinyurl.com/9c5szrxw	Divulga conteúdos sobre a Linguística, com foco principal na Fonética e na Fonologia.
Instagram			
Dr. André Luiz Machado (UNESP)	André Machado – Linguística	https://tinyurl.com/53425f97	"Explorando curiosidades sobre as línguas do mundo".
Ma. Carol Pereira (USP)	Português é legal	https://tinyurl.com/2s64yesh	Cria conteúdos sobre discussões que estão permeando a sociedade, com reflexões linguísticas para sua interpretação.
Esp. Estevam Fortunato da Silva Neto (UFRN)	Glossonauta	https://tinyurl.com/bde7p2jw	Publica conteúdos para uma "viagem por diferentes idiomas" e sobre a Linguística Histórica.
Dra. Janaisa M. Viscardi (Unicamp)	Jana Viscardi	https://tinyurl.com/yc7j8key	Faz reflexões linguísticas dos usos da língua e análises discursivas de notícias que estão em intenso debate na sociedade.

Autoria	Título da ação	Endereço/Editora	Descrição
Dra. Jorcemara M. Cardoso (UFSCar)	Empoderamento Linguístico	https://tinyurl.com/33zzxvhw	Divulga conteúdos sobre a linguagem como mecanismo de empoderamento, de ideologia e de estabelecimento de relações de poder.
Dranda. Juliana F. C. Nunes (UFRJ)	Julinguística	https://tinyurl.com/3z6aptwk	Compartilha sua rotina como doutoranda em linguística e membro de um grupo de pesquisa em que estuda a Biolinguística.
Profa. Dra. Luisa A. G. Godoy (UFVJM)	Linguística do Cotidiano	https://tinyurl.com/mt6d44py	Divulga curiosidades etimológicas das palavras e outros temas da Linguística.
Profa. Dra. Paola G. Konrad (UNISINOS)	Paola Linguista	https://tinyurl.com/msypap7m	Divulga conteúdos da Linguística Aplicada.
Dra. Pietra C. Rigatti (UFSC)	Língua Ciência	https://tinyurl.com/25vftrrb	Divulga a ciência Linguística, as características de pesquisas na área e temas diversos do campo.
Dr. Rodrigo Spinelli (PUCRS)	A Língua Muda	https://tinyurl.com/22npj2v2	Através de seus trabalhos no mercado editorial ou com literatura, demonstra aspectos da mudança da língua ao longo do tempo através de textos literários.
Profa. Dra. Thaïs Cristófaro Silva (UFMG)	Fonética e Fonologia	https://tinyurl.com/mr3trb3k	Divulga conteúdos linguísticos da Fonética e da Fonologia.
Drando. Thiago do N. Godoy (Unicamp)	Questão de Linguagem – Professor de Português	https://tinyurl.com/mr2y36r7	Apresenta curiosidades etimológicas das palavras e outras informações da Linguística.
Drando. Vitor Hochsprung (UFSC)	Vitor Linguística	https://tinyurl.com/yyp96u3a	Trata de assuntos que estão sendo comentados na sociedade sob o viés da Linguística, para explorar conceitos como <i>realitys shows</i> e olimpíadas.
Livros			
Prof. Dr. Aldo L. Bizzocchi (UNIVESP)	O Universo da Linguagem: sobre a língua e as línguas	https://tinyurl.com/3ae9e38t / Editora Contexto	"Sem a linguagem não seríamos os humanos que somos. Assim, entrar nesse complexo universo é fascinante. Este livro trata tanto de questões mais gerais, como 'Por que falamos?', 'Como nascem as palavras?', até das mais específicas, como 'Nossa língua é machista porque usamos o masculino quando nos referimos a um conjunto de pessoas de ambos os sexos?', 'Só existe a palavra 'saudade' em português mesmo? E isso quer dizer que os falantes de outras línguas não lidam com esse sentimento?'".

Quadro 2 - Cont.

Autoria	Título da ação	Endereço/Editora	Descrição
Prof. Dr. Aldo L. Bizzocchi (UNIVESP)	Uma Breve História das Palavras: Da Pré-História à era digital	https://tinyurl.com/43zsn59p / Editora Edições 70	É "[] uma tentativa de divulgação ao público leigo das conclusões de uma pesquisa sobre a história e a etimologia das palavras de algumas das línguas mais importantes do mundo atual, dentre as quais a nossa, e sobre como é possível perceber a visão de mundo subjacente ao léxico dessas línguas com base em metodologia científica".
Prof. Dr. Caetano W. Galindo (UFPR)	Latim em pó: Um passeio pela formação do nosso português	https://tinyurl.com/yuaf3kkb / Editora Companhia das Letras	"[] Através de uma prosa fluida e envolvente, Galindo não só reconstitui a história de nosso idioma como também fala sobre os desvios, muitas vezes considerados "erros", que formam e modificam a língua desde sua criação. Começando pela Europa e pelo latim, com especial atenção a Roma, passando pela Reconquista e pelo colonialismo na África e na América Latina, o autor traça um panorama amplo e compreensível da nossa língua materna []".
Prof. Dr. Carlos Alberto Faraco (UFPR)	Linguística histórica: uma introdução ao estudo da história das línguas	https://tinyurl.com/mrknrdwu / Editora Parábola	"[] O livro busca sua singularidade não na listagem e descrição de fenômenos de mudança, mas principalmente na discussão dos fundamentos epistemológicos das diversas orientações teóricas que dão vida à disciplina. Ao lê-la, os leitores despertarão para a percepção da mudança linguística, situando-a no contexto mais amplo da realidade heterogênea de cada uma das línguas humanas".
Ma. Carol Pereira (USP)	Não foi isso que eu quis dizer! - O lado curioso (e preocupante) do texto e da fala na era da interpretação duvidosa	https://tinyurl.com/hv58akm8 / Editora Maquinaria	"Nossa mente trilha alguns caminhos enigmáticos, esdrúxulos. Nosso tempo é escasso. A linguagem tem lá suas armadilhas. Poucos leitores podem ou querem se dedicar com rigor a cada texto lido, mas muitos sofrem consequências negativas por isso. Se falaremos sobre incompreensões, deslizes, mal-entendidos e sobre como nossos sentimentos exacerbados podem nos impedir de ler bem, fica claro que este não é apenas um livro sobre o engano, mas sobre o humano".

Autoria	Título da ação	Endereço/Editora	Descrição
Prof. Dr. Gabriel de Á. Othero (UFRGS)	Como Nasceu a Primeira Língua	https://tinyurl.com/3x5xz4vj / Editora Blucher	Uma "[] reflexão sobre essa característica humana essencial: a linguagem!".
Prof. Dr. Gabriel de Á. Othero (UFRGS)	Mitos de Linguagem	https://tinyurl.com/3cufz2zf / Editora Parábola	"Escrito em linguagem de fácil entendimento, voltado para estudantes de linguística e de línguas, mas também para os leigos curiosos que queiram saber mais sobre a língua portuguesa e sobre a faculdade humana de linguagem em suas diversas manifestações, este livro busca desvendar o que há por trás de alguns dos mitos linguísticos mais comuns na nossa sociedade".
Prof. Dr. Gabriel de Á. Othero (UFRGS) e Prof. Dr. Valdir do N. Flores (UFRGS) (org.)	O que sabemos sobre a linguagem: 51 perguntas e respostas sobre a linguagem humana	https://tinyurl.com/6wybmjt7 / Editora Parábola	Um "convite a refletir sobre o fato de que somos seres dotados do mais alto poder de simbolização. Nele, estão expostos, de maneira clara e sem tecnicismos, grandes tópicos do pensamento acerca da linguagem.O livro é uma tentativa de levar ao grande público – de especialistas ou não – o conhecimento que a linguística acumulou em mais de um século de pesquisas e estudos".
Profa. Dra. Lou- Ann Kleppa (UNIR)	Onze Sinais em Jogo	https://tinyurl.com/2s3dve2d / Editora da Unicamp	"Neste livro, em que o sistema dos sinais de pontuação está em jogo, cada um dos onze sinais tem um capítulo – em que vira personagem, poesia, metalinguagem. Os sinais de pontuação não são entendidos como marcadores de pausas ou melodia, mas como organizadores do texto escrito que cumprem basicamente três funções: separar, delimitar e marcar".
Prof. Dr. Marcos A. Bagno (UnB)	A Língua de Eulália: Novela Sociolinguística	https://tinyurl.com/yc27phr8 / Editora Contexto	"[] A novela flui em diálogos deliciosamente informativos. A Língua de Eulália trata a sociolinguística como ela deve ser tratada: com seriedade, mas sem sisudez".

Quadro 2 - Cont.

Autoria	Título da ação	Endereço/Editora	Descrição
Prof. Dr. Marcos A. Bagno (UnB)	Preconceito Linguístico	https://tinyurl.com/y56ujkzy / Editora Parábola	"O preconceito, seja ele de que natureza for, é uma crença pessoal, uma postura individual diante do outro. Qualquer pessoa pode achar que um modo de falar é mais bonito, mais feio, mais elegante, mais rude do que outro. No entanto, quando essa postura se transforma em atitude, ela se torna discriminação e esta tem de ser alvo de denúncia e de combate. No caso da língua, é imprescindível que toda cidadã e todo cidadão que frequenta a escola (pública ou privada) receba uma educação linguística crítica e bem informada, na qual se mostre que todos os seres humanos são dotados das mesmíssimas capacidades cognitivas e que todas as línguas e variedades linguísticas são instrumentos perfeitos para dar conta de expressar e construir a experiência humana neste mundo".
Prof. Dr. Sírio Possenti (Unicamp)	A Cor da Língua e Outras Croniquinhas de Linguista	https://tinyurl.com/2e5stzz7 / Editora Mercado de Letras	"Num sentido bem preciso, esses textos são basicamente de divulgação. Lamentavelmente, não se trata de dar a conhecer os últimos "avanços" de um campo, mas de um ponto de vista que é já bem antigo. Em especial, divulga-se um ponto de vista alternativo ao dominante, ao único. Eventualmente, e de forma intuitiva (não técnica), apresenta-se outra análise dos fatos linguísticos, seja para mostrar que há sistema nas formas desprestigiadas, seja para mostrar que uma análise um pouco mais sofisticada é possível. O objeto de combate é o discurso único, que, se é ruim em política e em economia, não é melhor quando se refere à língua".

Quadro 2 - Cont.

Autoria	Título da ação	Endereço/Editora	Descrição
Prof. Dr. Sírio Possenti (Unicamp)	Língua na mídia	https://tinyurl.com/5663jvst / Editora Parábola	"Em Língua na mídia, Sírio Possenti comenta as análises de intelectuais e profissionais que, ao falarem de língua, emitem juízos completamente desinformados, sem se darem conta de que saber ortografia é banal, dominar umas concordâncias e umas regências — as problemáticas não preenchem mais que meia dúzia de páginas nas gramáticas — é trabalho para uma tarde de chuva. O que falam sobre língua os intelectuais da praça não tem nem de longe a qualidade do que falam sobre os temas aos quais dedicam sua carreira e suas leituras: seus comentários linguísticos parecem se basear unicamente no que lembram das aulas de 'gramática', às quais frequentemente apelam, ou, então, em manuais de redação dos jornais ou em volumes similares do tipo pronto- socorro".
Prof. Dr. Sírio Possenti (Unicamp)	Malcomportadas línguas	https://tinyurl.com/bdejuzcf / Editora Parábola	"Trata-se de pequenas análises, sem pretensão de exaustividade e mesmo de grande precisão. A ideia é mudar a direção do olhar, geralmente incapaz de observar mesmo poucos dados com o mínimo de cuidado e de precisão. As reflexões contidas em Malcomportadas línguas, série de exercícios de análise que Sírio Possenti, linguista e professor da UNICAMP, vem publicando nos últimos anos, são sempre motivadas por um fato de linguagem ou um palpite mais ou menos infeliz sobre questões de língua. Ao contrário da viciada mania dos gramatiqueiros, estes textos propõem um olhar diferente sobre fatos de língua, sejam os corriqueiros, sejam aqueles aos quais a escola dedica inutilmente seu tempo".

Autoria	Título da ação	Endereço/Editora	Descrição
Prof. Dr. Sírio Possenti (Unicamp)	Os Humores da Língua: Análises Linguísticas de Piadas	https://tinyurl.com/mptpvyhz / Editora Mercado de Letras	"O livro se destina tanto aos que têm interesse em análise de linguagem e campos ideologicamente marcados, além de tentar construir um leitor, isto é, não quer apenas satisfazer a quem já se interessa por temas sociais e sua articulação lingüística, mas pretende mostrar que esta relação é mais complexa do que à primeira vista se poderia pensar. E que pode estar à vista de todos nas piadas correntes".
Podcasts			
Dr. Bruno F. Guide (USP) e Dranda. Cecilia F. de Souza (USP)	Babel Podcast	https://tinyurl.com/2dbfx3c9	"Dando voz às línguas. Em cada episódio, uma nova língua desse nosso vasto mundo".
Ma. Carol Pereira (USP)	Não me entenda mal	https://tinyurl.com/yc4bnhu7	Podcast que "[] fala sobre interpretação de texto, malentendidos, mitos sobre a língua, reflexões aleatórias e outros questionamentos dignos de um papo sem roteiro e sem pressa para acabar []".
Prof. Dr. Gabriel de Á. Othero (UFRGS)	Linguística ON	https://tinyurl.com/25hzye4c	"Aqui falamos sobre a história da Linguística e sobre alguns de seus desdobramentos recentes".
Dranda. Juliana F. C. Nunes (UFRJ)	Clube Ling	https://tinyurl.com/564uv6pz	"Falamos sobre a ciência da linguagem, mas não somente []".
TikTok			
Dr. André Luiz Machado (UNESP)	André Machado – Linguística	https://tinyurl.com/4pnk8ksm	"Explorando curiosidades sobre as línguas do mundo".
Ma. Carol Pereira (USP)	Português é legal	https://tinyurl.com/5n73ypk7	Cria conteúdos sobre discussões que estão permeando a sociedade, com reflexões linguísticas para sua interpretação.
Esp. Estevam Fortunato da Silva Neto (UFRN)	Glossonauta	https://tinyurl.com/mv6jaat6	Publica conteúdo sobre idiomas e a Linguística Histórica.
Dra. Janaisa M. Viscardi (Unicamp)	Jana Viscardi	https://tinyurl.com/2drr57h8	Faz reflexões linguísticas dos usos da língua e análises discursivas de notícias que estão em intenso debate na sociedade.
Dra. Jorcemara M. Cardoso (UFSCar)	Jorcemara Cardoso	https://tinyurl.com/3848udn9	Divulga conteúdos sobre a linguagem como mecanismo de empoderamento, de ideologia e de estabelecimento de relações de poder.

Autoria	Título da ação	Endereço/Editora	Descrição
Dranda. Juliana F. C. Nunes (UFRJ)	Julinguistics	https://tinyurl.com/2mp5yhd2	Compartilha sua rotina como doutoranda em Linguística e membro de um grupo de pesquisa em que estuda Biolinguística, assim como divulga conteúdos sobre idiomas e curiosidades linguísticas.
Dra. Pietra C. Rigatti (UFSC)	Língua Ciência	https://tinyurl.com/bdzzrxcm	Divulga a ciência Linguística, as características de pesquisas na área e temas diversos do campo.
Drando. Thiago do N. Godoy (Unicamp)	Questão de Linguagem	https://tinyurl.com/59jd9j2d	Apresenta curiosidades etimológicas das palavras e outras informações da Linguística.
YouTube			
Prof. Dr. Aldo L. Bizzocchi (UNIVESP)	Planeta Língua	https://tinyurl.com/3rc9xjaz	Canal que "[] fala sobre a língua portuguesa, as línguas em geral e a linguagem humana em seus aspectos científicos, mostrando os fatos mais curiosos e interessantes da língua, como a origem das palavras, a palavra que está bombando no momento, como as línguas se comportam, como evoluem e como morrem. Traz descobertas, informações interessantes, curiosidades, resenhas de livros, entrevistas e até filosofa sobre a língua. E também responde às perguntas dos seguidores".
Ma. Amanda Batista da Silva (UFLA)	LeveLetras – Amanda Batista	https://tinyurl.com/76pd8sjk	"Neste canal, você vai encontrar conteúdo sobre Linguística, curiosidades da linguagem, informações e dicas sobre o curso de Letras, de estudo e muito mais!".
Dr. André Luiz Machado (UNESP)	André Machado – Língua e Linguística	https://tinyurl.com/bdz768ep	"Vamos explorar juntos as línguas do mundo?".
Esp. Estevam Fortunato da Silva Neto (UFRN)	Glossonauta	https://tinyurl.com/5dwcjsmr	"Este é um canal em que você vai ver vídeos principalmente sobre idiomas e linguística! Aqui, você vai aprender sobre o processo de mudança e transformação das línguas através do tempo e, graças a isso, vai entender por que muitas coisas são como são".

Quadro 2 - Cont.

Autoria	Título da ação	Endereço/Editora	Descrição
Dra. Janaisa M. Viscardi (Unicamp)	Jana Viscardi	https://tinyurl.com/yck7bxw6	"O tema central do canal são os usos de língua e, também, por que não?, a Linguística. Jana Viscardi, que comanda o espaço, é linguista e discute aqui diferentes temas – em especial, os relacionados às discussões da atualidade – buscando mostrar o papel que a linguagem tem na forma como existimos e entendemos o mundo".
Dra. Jorcemara M. Cardoso (UFSCar)	Jorcemara Cardoso Empoderamento Linguístico	https://tinyurl.com/2hr2t4vv	"[] Nesse canal, trazemos debates sobre assuntos do cotidiano que tocam nas questões de língua(gem) e sociedade. Pensar sobre a língua(gem), sobre nossos modos de leitura, nossos modos de produzir sentidos, nossos modos de produzir "verdades" não só é importante, é cada vez mais urgente".
Me. Maurício O. P. de Carvalho (USP)	MOPC – Linguística	https://tinyurl.com/4vrczxbk	"[] Descrição gramatical de linguística das línguas do mundo, linguística gerativa, Saussure, línguas indígenas, línguas africanas, asiáticas, europeias, Línguas Indo-Europeias, línguas semíticas, sistemas de escrita, Alfabeto Fonético Internacional (IPA), fonética, fonologia, aquisição da linguagem, ergatividade, estrutura argumental []".
Profa. Dra. Thaïs Cristófaro Silva (UFMG)	Fonética e Fonologia	https://tinyurl.com/4y62zk9w	O canal oferece conteúdos sobre a Fonética e a Fonologia.
Prof. Dr. Vilson José Leffa (UCPel)	ELA: Epifanias em Linguística Aplicada	https://tinyurl.com/y3282znz	Trata de diversos assuntos, entre eles a Linguística, os letramentos digitais e multiletramentos, dicas e tecnologias relacionadas às línguas.

Fonte: Elaborado pelos autores.